



**“Diretas Já”**. O movimento, de cunho popular, ocorreu entre 1983 e 1984. O manifesto teve como objetivo a retomada das eleições diretas ao cargo de presidente do Brasil, que estavam proibidas desde a instauração do regime militar de 1964, e contou com a participação de partidos políticos e representantes da sociedade civil. Porém, o processo de voto direto ocorreu apenas em 1989, 29 anos depois da escolha do último presidente, em 3 de outubro de 1960.



## Importância do voto



Reestabelecido em 1988, o voto direto para presidente foi um marco democrático após o limitante período da ditadura. “Durante muito tempo, uma das principais referências para a ideia de democracia abrigava a ideia de participação e de voto”, afirma Francisco Moreira Ribeiro, cientista político, pesquisador e mestre em História Social. “Quando você pensava no modelo democrático, principalmente no tradicional, o voto era sempre elemento fundamental. A ideia de participação, hoje, é muito mais ampla, porque, se você pensar no processo eleitoral, as eleições eram sempre o momento em que você tentava, ou pelo menos trabalhava [com] a ideia de mudança, de transformação”, diz.

## Datas importantes (eleições atuais!)



Limite para a realização de debates no rádio e na televisão. Também termina a propaganda política feita por meio de comícios.



Limite para a distribuição de material gráfico e promoção de caminhadas, carreatas, passeatas ou propaganda em carros de som. Também é o último dia para o TSE divulgar comunicados e instruções ao eleitorado.



Primeiro turno das eleições.



Segundo turno das eleições (caso no primeiro turno nenhum dos candidatos obtenha pelo menos 50% +1 de todos os votos válidos).

## Primeira mulher a votar

A mossoroense Celina Guimarães Viana foi a primeira mulher a exercer o direito do voto no Brasil, bem antes do Código Eleitoral de 1932. Ela conquistou esse direito em 1928, aos 29 anos, usufruindo da Lei nº 660, de outubro de 1927, que fez o Rio Grande do Norte ser o primeiro Estado sem distinção de sexo para o exercício do direito de sufrágio. O mesmo só viria a ser definido em 1932 em todo o País, tornando-se obrigatório em 1946.



## Voto branco x Voto nulo

**Voto branco:** é aquele em que o eleitor não manifesta preferência por nenhum dos candidatos. Antes do aparecimento da urna eletrônica, para votar em branco bastava não assinalar a cédula de votação, deixando-a em branco.

**Voto nulo:** é aquele em que o eleitor manifesta sua vontade de anular o voto. Como o voto branco era considerado válido, ele era tido como um voto de conformismo, por meio do qual o eleitor se mostrava satisfeito com o candidato que vencesse as eleições, enquanto o voto nulo era tido como um voto de protesto contra os candidatos ou contra a classe política em geral.

**É importante saber:** votos brancos e nulos não interferem no resultado das eleições. Se você votar de uma dessas formas, seu voto será simplesmente desconsiderado. A eleição não será anulada em função do número de brancos ou nulos.



1985

Eleições indiretas para presidente

1986

Eleitores resgatam a festa democrática

1988

Entra em vigor a Constituição Cidadã

1989

Eleições diretas para presidente

1990

Primeiro presidente eleito diretamente

1992

Impeachment testa a democracia

1993

Plano Real vence inflação

1994

Segundo presidente eleito diretamente

1996

Governo patrocina a emenda da reeleição

1998

País estreia eleição com reeleição

2000

Reeleição de prefeitos e urna eletrônica

2002

Maior votação da era democrática

2010

Primeira mulher eleita presidente

2016

Ocorre um novo impeachment

2018

Ano de eleição